



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS**

**ATA DA REUNIÃO DO DIA DEZ DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE**

1 Aos dez dias do mês de março de dois mil e dezessete, às dez horas e dez minutos, o  
2 Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala do  
3 Conselho Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva.  
4 Estavam presentes à sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação da PR-2,  
5 Professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, a Superintendente Administrativa da  
6 PR-2, Marília Morais Lopes, os Conselheiros Docentes, representantes dos Centros  
7 Universitários, Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Josefino Cabral Melo Lima (CCMN),  
8 Luca Roberto Augusto Moriconi (CCMN), Marcelo Byrro Ribeiro (CCMN), Aloysio Moraes  
9 Rego Fagerlande (CLA), Doris Clara Kosminsky (CLA), Henrique Cairus (CLA), Beatriz  
10 Becker (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH), Mônica Pereira dos Santos (CFCH),  
11 Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Marcelo Álvaro de Macedo (CCJE), Orlando Alves  
12 dos Santos Jr. (CCJE), Paula Chimenti (CCJE), Ricardo Augusto de Melo Reis (CCS),  
13 Emerson Oliveira da Silva (CT), José Luís Lopes da Silveira (CT), Maria Alice Zarur  
14 Coelho (CT), Marcello Luiz R. de Campos (CT), os Conselheiros Docente representantes  
15 do Fórum de Ciência e Cultura, Antônio Carlos de Souza Lima e Eliane Guedes, o  
16 representante do Pólo Macaé Edison Luís Santana Carvalho, os representantes  
17 Técnicos-Administrativos Marcia de Oliveira Cardoso e Sidney de Castro Oliveira e os  
18 representante Discentes Kleber Neves, Luís Berner e Mariáh Martins. Registrou-se a  
19 ausência justificada da Conselheira Mariane Campelo Koslinski (CFCH). A Pró-Reitora e  
20 Presidente do CEPG, Professora Leila Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela  
21 apreciação da ata do dia 09 de dezembro de 2016, 10 e 17 de fevereiro de 2017.  
22 Colocadas em votação, as referidas atas foram aprovadas por unanimidade. Passou-se  
23 ao **Expediente. 1)** O primeiro informe da Presidência tratou da disponibilização das  
24 atas do CEPG na página da PR-2. **2)** A Professora Leila Rodrigues da Silva comunicou  
25 que não esteve presente na sessão do dia 17 de fevereiro, uma reunião na qual foram  
26 feitas análises de processos, porque estava participando de um evento em Estocolmo  
27 sobre excelência acadêmica e colaboração internacional. Sublinhou que o encontro foi  
28 bastante produtivo, com a participação de algumas instituições federais do País, como  
29 CAPES, FINEP e CNPq. **3)** A Professora Leila informou que no dia 15 de março a CAPES  
30 realizará na USP um Seminário sobre a internacionalização das instituições de ensino  
31 superior, no qual a UFRJ estará presente. O Professor Antônio Carlos de Souza Lima  
32 acrescentou que, embora não seja mais integrante do Fórum de Ciências Humanas,  
33 Sociais e Sociais Aplicadas, tem procurado discutir o lugar das humanidades em um  
34 dado modelo de internacionalização, que não é somente fruto de uma imposição do  
35 sistema brasileiro de fomento à pós-graduação, mas se trata de algo mais orquestrado  
36 e articulado mundialmente. Apontou para a pertinência de um contato com Luciano

37 Mendes de Faria, atual facilitador do Fórum, que poderá contribuir para complexificar a  
38 posição da UFRJ neste projeto de internacionalização. Destacou que é muito importante  
39 que as universidades como a UFRJ reflitam sobre a internacionalização de um modo  
40 mais heterogêneo. A Professora Leila sublinhou que esta é uma preocupação. Neste  
41 sentido, levantou alguns questionamentos: Internacionalização para quê? Por que há  
42 uma pauta de internacionalização neste momento? Quais são os principais objetivos  
43 desta internacionalização? Quais as especificidades das áreas que precisam ser  
44 consideradas neste processo de internacionalização? Internacionalização é só incorporar  
45 a produção do conhecimento realizado em instituições estrangeiras ou dialogar com a  
46 produção desse conhecimento? A Presidente ressaltou, em contrapartida, que é preciso  
47 reconhecer que existem áreas do conhecimento que têm um processo de  
48 internacionalização bem avançado. Finalizou o informe destacando que o contato com o  
49 Luciano Faria será feito e solicitou aos Conselheiros que encaminhem material e  
50 demandas relacionadas ao tema. **4)** Com relação à FAPERJ, a Professora Leila informou  
51 que, como mencionado na sessão do dia 10 de fevereiro, foi publicado o edital para o  
52 Programa Mestrado e Doutorado Nota 10. A Professora Doris Clara Kosminsky  
53 esclareceu que não esteve presente na última reunião deste Conselho, porém  
54 acompanhou a discussão no seu Programa e questionou se deveriam ser feitos pedidos  
55 de auxílio, considerando o atual estado de penúria em que se encontra o Rio de  
56 Janeiro. Acrescentou o receio de criar uma situação que poderá gerar problemas, pois o  
57 aluno ao se inscrever cria uma expectativa, mas provavelmente não irá receber, porque  
58 é o que a FAPERJ está fazendo, ao não pagar os auxílios. Lembrou que participa de um  
59 projeto que recebeu recursos da FAPERJ, há quase um ano, e nada ainda foi  
60 depositado. O Conselheiro José Luiz destacou que este edital tem como objetivo dar  
61 uma complementação às bolsas. A Professora Leila esclareceu que na semana passada  
62 participou de uma reunião na FAPERJ na qual o referido ponto foi tratado. De acordo  
63 com a Presidente, a preocupação com a inadimplência da FAPERJ foi amplamente  
64 debatida. Lembrou que foi referendada pelo CEPG uma moção que foi apresentada no  
65 CONSUNI sobre o tema. A Professora Hebe Signorini Gonçalves relatou que a  
66 coordenação do seu Programa fez a divulgação desse edital e comunicou para todos os  
67 professores que os bolsistas estão recebendo. Porém não sabe se pararam de receber a  
68 partir de fevereiro. A Professora Leila afirmou entender a preocupação da Professora  
69 Doris, da qual compartilha, porém, com relação ao referido edital, a informação é a de  
70 que os recursos estariam preservados. **5)** A Presidente informou que no dia 30 de  
71 janeiro foi publicada uma Portaria da CAPES, sobre a impossibilidade de prorrogação da  
72 vigência da bolsa de 24 meses para mestrado e 48 meses para o doutorado. A  
73 Presidente informou que há uma recomendação explícita da Diretoria de Programa e  
74 Bolsas da Capes de que é indispensável a atualização permanente dos dados referentes  
75 aos alunos na Plataforma Sucupira, lembrando sua relação com o cálculo do PROAP e  
76 do PROEX. **6)** Outro informe diz respeito à visibilidade dos Programas notas 6 e 7. De  
77 acordo com a Presidente, a exigência de que as páginas eletrônicas dos Programas  
78 estivessem disponíveis em inglês e espanhol, além do português, foi ampliada até o  
79 final do semestre. **7)** A Professora Leila destacou que foi encaminhado para os

80 Coordenadores um informe geral sobre a previsão dos valores que cada programa  
81 receberá do PROAP. Pela análise feita, os valores correspondem à soma das duas  
82 parcelas que foram recebidas em 2016, ou seja, o valor é cerca de 50% do que foi  
83 recebido no ano de 2014. Acrescentou que os valores variam de programa para  
84 programa em função da nova metodologia, que se baseia no número de alunos  
85 informados na Plataforma Sucupira. Ressaltou que existe a previsão de que em breve o  
86 orçamento será liberado e que a PR2 planeja divulgar a planilha com todos os valores.

87 **8)** A Presidente informou que no começo dessa semana esteve na COPPE para  
88 apresentar o que o CEPG tem tratado em termos de ações afirmativas. Destacou que os  
89 Conselheiros José Luís Lopes da Silva, Marcello Luiz R. de Campos e o ex Conselheiro  
90 Eduardo Antônio Barros da Silva estavam presentes. Ressaltou que o debate foi  
91 bastante interessante. O Professor José Luís acrescentou que a COPPE tem um número  
92 muito elevado de alunos e que mudanças como a adoção de ações afirmativas podem  
93 ter um impacto grande sobre a estrutura da unidade. Esclareceu que o debate foi de  
94 alto nível e que as pessoas estão mais preocupadas do que refratárias à proposta. O  
95 Professor Marcello Campos complementou destacando a especificidade da COPPE.  
96 Ressaltou que a apresentação e o debate foram muito produtivos, pois permitiram que  
97 os professores pudessem expor tais especificidades. De acordo com o Professor  
98 Marcello, existe grande preocupação com o acesso de deficientes físicos ao prédio e  
99 destacou que a COPPE tem recebido vários alunos vindos de outros estados e países  
100 que não têm condições financeiras para se manter no Rio de Janeiro e que as bolsas  
101 são de baixos valores. Ainda de acordo com o Professor, outra ação afirmativa proposta,  
102 e que facilitaria bastante o acesso desse referido grupo que tem condições econômicas  
103 mais difíceis para o acesso à pós-graduação, seria a possibilidade de ajuda para aluguel  
104 ou hospedagem ou até a construção de um alojamento estudantil para a pós-  
105 graduação. **9)** O nono informe da Presidência foi sobre a avaliação dos Cursos *Lato*  
106 *sensu*. Anunciou que existe um grupo de trabalho na PR2 fazendo um levantamento das  
107 informações sobre tais cursos desde os meados de 2016 e estudando como deverá ser  
108 o formato da avaliação. Ressaltou que o Professor Fábio Neves Perácio de Freitas  
109 aceitou o convite para participar do Grupo. **10)** O último informe da Presidência foi o  
110 convite para que os Presidentes das Câmaras do CEPG participem de uma reunião no  
111 dia 17 de março, dando sequência à dinâmica de reuniões regulares com os presidentes  
112 estabelecida no segundo semestre de 2016. A Presidente abriu a palavra para os  
113 conselheiros apresentarem informes. O Professor Orlando Alves dos Santos Jr.  
114 questionou sobre a situação do prédio da reitoria, tendo em vista que os cursos de pós-  
115 graduação e laboratórios de Pesquisa estão com problemas de funcionamento,  
116 acarretando grave prejuízo ao ensino e à pesquisa dos professores das unidades  
117 instaladas no prédio. Saudou a iniciativa da PR-2 em articular os coordenadores de pós-  
118 graduação e solicitou a retomada do processo. A Professora Leila explicou que as  
119 articulações não foram interrompidas, pois mantém permanentemente contato com os  
120 coordenadores dos programas que antes funcionavam no prédio da Reitoria. Informou  
121 que por ocasião do envio da Plataforma Sucupira conversou com alguns coordenadores,  
122 que não explicitaram nenhuma demanda adicional. Registrou a enorme preocupação

123 em relação a este quadro, bem como ao próprio funcionamento da PR-2. De qualquer  
124 modo, reconhece a importância de novas tratativas relativas ao tema. Passou-se à  
125 Ordem do Dia. 1- *Relatório de Atividades do CEPG – 2016*. A Professora Leila passou a  
126 apresentar um relatório das atividades desenvolvidas pelo CEPG no decorrer do ano de  
127 2016: aprovação de cursos *stricto sensu*, *lato sensu* e residência; temas especiais  
128 debatidos, para os quais foram convidados especialistas; criação de comissões e grupos  
129 de trabalhos; moções aprovadas no Conselho; editais aprovados; resoluções revistas;  
130 formação de um grupo de trabalho na PR2 para revisão das Resoluções antigas para  
131 subsidiar o CEPG; aprovação de uma disciplina interdisciplinar, a ser periodicamente  
132 ofertada, aberta a todos os pós-graduandos da UFRJ; implantação da alternância das  
133 sessões e de reuniões periódicas com os Presidentes de Câmaras. Sobre a disciplina  
134 interdisciplinar, a Professora Mônica Pereira dos Santos sugeriu como conteúdo futuro  
135 temas vinculados a direitos humanos, cidadania e ética, em articulação com o fórum  
136 permanente da UFRJ de Acessibilidade e Inclusão, que, entre suas metas para esse  
137 ano, está a oferta de uma disciplina abordando as referidas temáticas. Salientou que a  
138 criação de disciplinas sobre direitos, cidadania e ética não resolvem a questão da  
139 exclusão na universidade, mas podem contribuir para suscitar a discussão. A Professora  
140 Leila ressaltou que o objetivo da PR2 é que no próximo semestre possamos oferecer ao  
141 menos 4 disciplinas com o mesmo perfil. Desta forma, solicitou que o Conselho se  
142 envolvesse com essa tarefa, articulando especialistas e propondo disciplinas  
143 interdisciplinares com temas de interesse geral. Também informou que o programa da  
144 disciplina interdisciplinar oferecida neste semestre está disponível na *home page* e no  
145 *Facebook* da PR-2. 2- *Agenda CEPG – 2017*. A Professora Leila passou a apresentar uma  
146 proposição de agenda de discussões para o CEPG da presidência para 2017. Explicou  
147 que a ideia é tratar dos referidos temas, não necessariamente na ordem em que serão  
148 apresentados ao plenário, e de outros que forem propostos. Também destacou que os  
149 temas apresentados possuem subtemas e se inter-relacionam. A Professora Leila  
150 passou a apresentar e comentar os temas: reconhecimento de diplomas;  
151 internacionalização; ações afirmativas; acompanhamento e avaliação interna dos Cursos  
152 *Stricto Sensu*; acompanhamento da avaliação da Capes dos Cursos *Stricto Sensu*;  
153 criação, acompanhamento e avaliação dos Cursos *Lato Sensu*; critérios para a análise  
154 de propostas de cursos novos; Editais Professor Visitante; Residência Médica, e revisão  
155 de resoluções. Após a apresentação do relatório e da agenda para 2017, a Presidente  
156 concedeu a palavra aos conselheiros. O Professor Marcelo Byrro Ribeiro ressaltou que  
157 em relação ao tema “critérios para propostas de cursos novos”, o que a CAAC percebeu  
158 é que a CAPES, nas últimas avaliações, indeferiu várias criações de cursos, que foram  
159 aprovados aqui neste Conselho. De acordo com o Professor, foi observado que algumas  
160 propostas teriam chegado bastante mal estruturadas. Acrescentou se tratar de uma  
161 situação constrangedora. Dessa forma, a CAAC decidiu rever o seu critério de avaliação:  
162 as propostas passarão a ser analisadas por dois Conselheiros, sendo um do próprio  
163 Centro, que farão um parecer inicial; depois o parecer será discutido na Câmara, e, por  
164 fim, será apresentado na plenária. Salientou, também, que as Decanias precisarão fazer  
165 análises mais detalhadas das propostas. A Professora Leila destacou que o Grupo de

166 Trabalho para Acompanhamento e Avaliação dos cursos *Stricto Sensu*, que é presidido  
167 pela conselheira Maria Alice, está, no momento, identificando as áreas de convergência  
168 temática, a fim de auxiliar a CAAC e o próprio CEPG. O Professor Antônio Carlos  
169 perguntou sobre o registro dos Cursos *Lato sensu* pela PR-2 e, no caso dos cursos  
170 pagos, quanto é repassado para as fundações que gerenciam as finanças e para a  
171 UFRJ. O Professor Ricardo Augusto de Melo Reis questionou se os cursos *lato sensu* que  
172 são oferecidos para alunos externos à UFRJ são oferecidos também a alunos internos. A  
173 Professora Leila esclareceu que todos os cursos *lato sensu* que são ofertados estão  
174 registrados na PR-2. Com relação ao pagamento, a Professora Leila informou que a PR-  
175 2 não têm registro. Com relação ao público, explicou que todos os alunos dos cursos  
176 *lato sensu* são registrados junto à UFRJ, no Siga. Ou seja, todos são alunos passam a  
177 ser público interno. O Professor Antônio Carlos complementou, salientando que, sendo  
178 um curso de especialização, os candidatos são todos graduados e, mesmo que tenham  
179 cursado a graduação na UFRJ, tecnicamente não são mais alunos da UFRJ no momento  
180 da inscrição. O Professor José Luís parabenizou a CAAC, acrescentando que considera a  
181 proposta de mudança da metodologia de análise das proposições de cursos excelente.  
182 Destacou que a busca pelo crescimento da pós-graduação foi o que impulsionou, ao  
183 menos parcialmente, a aprovação de um curso que não veio muito bem instruído.  
184 Ressaltou que os cursos que não começam bem acabam sendo reprovados. Com  
185 relação ao tema "Professor Visitante", o Professor José Luís lembrou que as vagas saem  
186 do banco de Professor Equivalentes. Destacou, ainda, que havia uma proposta de  
187 construção sobre as cátedras francesas. O Conselheiro Luís Berner informou que um  
188 tema fundamental a ser incluído na agenda é a questão da permanência dos pós-  
189 graduandos, pois a maior parte das políticas de permanência é voltada para a  
190 graduação. A Presidente afirmou que este tema exige tratamento específico e será  
191 incorporado. O Professor Orlando parabenizou a PR-2 pela proposta de agenda para  
192 2017 e solicitou a inclusão de mais três temas, a saber: co-tutela, articulação entre  
193 pesquisa e extensão e propriedade intelectual. A Professora Maria Alice Zarur Coelho  
194 ressaltou a burocratização excessiva no registro das atividades de extensão e, com  
195 relação à propriedade intelectual, esclareceu que a questão da integração universidade-  
196 empresa foi abordada na subcâmara da CTEP. De acordo com a Professora Alice, trata-  
197 se de um tema que precisa de uma dinâmica diferente e solicitou a Presidente um  
198 debate com a Professora Marisa Palácios sobre a questão. A Professora Leila enfatizou  
199 que alguns processos de convênios com empresas recebiam parecer da Procuradoria e  
200 chegavam ao CSCE sem um parecer específico sobre a pertinência acadêmica da  
201 pesquisa. Assim, demandou que os processos tramitassem também neste Conselho.  
202 Com relação à co-tutela, a Presidente entende que está dentro do contexto da  
203 internacionalização, mas avaliou que é necessário que a CLN pense em uma dinâmica  
204 específica. Informou que convidou Vítor Alevato Amaral, da Diretoria de Relações  
205 Internacionais, para vir ao Conselho debater sobre a internacionalização e as diretrizes  
206 que a universidade tem adotado sobre o tema proposto. A Professora solicitou a  
207 prorrogação da Sessão, que foi aprovada com 3 abstenções. O Professor Gregório  
208 Malajovich Munoz solicitou uma discussão visando a criação de uma taxa de 5% ou

209 10% sobre os cursos pagos, que iria para um fundo de desenvolvimento da pós-  
210 graduação, a ser gerenciado pelo colegiado, e que o debate sobre propriedade  
211 intelectual também deveria ser incluída nessa discussão. A Professora Leila  
212 comprometeu-se a levantar informações detalhadas sobre o tema, mas realçou que o  
213 CEPG não pode deliberar sobre cobranças e percentuais em particular. O Professor  
214 Orlando destacou que a proposta do conselheiro Gregório, de financiar a universidade  
215 pública através de cobrança aos alunos, encontraria muita simpatia por parte do  
216 governo federal. Ressaltou ser muito grave a referida proposta e se posicionou contra  
217 os cursos pagos em uma universidade pública. Acrescentou que o tema da cobrança  
218 dos cursos merece ser debatido. A Professora Leila acrescentou que o tema é  
219 extremamente importante e informou que a previsão é de que se dedique algumas  
220 sessões para esse debate. *3 - Recomposição da Câmara Mista CEG/CEPG.* A Professora  
221 solicitou, tendo em vista que a representação recém-eleita do CCS e do FCC ainda não  
222 iniciou suas atividades, a retirada do referido ponto da pauta. Colocada em votação, a  
223 retirada da pauta do item Recomposição da Câmara Mista foi aprovada por  
224 unanimidade. *4- Relato de Processo.* O Professor Orlando esclareceu que não se tratava  
225 exatamente de um relato sobre um processo, mas de um procedimento relacionado à  
226 promoção sem titulação. De acordo com o Professor Orlando estão tramitando vários  
227 processos com procedimentos muitos distintos e existia dúvida sobre qual o papel que  
228 cabia a CCDP nestes casos. Ressaltou que a Presidente deste Conselho tomou a  
229 iniciativa de solicitar à Procuradoria um parecer, no qual é explicitado que o papel do  
230 CEPG se resume a autorizar a abertura de processo, deixando claro que a solicitação  
231 deve ser feita pelo requerente, incluindo uma justificativa, e com a aprovação da  
232 congregação. Relatou que muitos processos chegam sem a justificativa, sem o relatório,  
233 sem aprovação da unidade, ou até chegam após a finalização de todos os  
234 procedimentos. Destacou que para normatizar tais procedimentos, a CCDP está  
235 sugerindo dois pareceres que vão servir como parâmetro para aprovação, com um texto  
236 padrão, com recomendações ao processo. De acordo com o Professor Orlando, para  
237 autorização do processo será exigida a seguinte documentação: justificativa do  
238 interessado com assinatura do próprio, relatório de atividades, curriculum vitae e  
239 aprovação do colegiado da unidade. Destacou que tais exigências não vão valer para os  
240 processos que estão sendo analisados neste momento. A Presidente reiterou que não  
241 está sendo demandado nada que não esteja na Resolução 08/2014 do CONSUNI e  
242 esclareceu que tal recomendação deverá ter o formato de uma Instrução Normativa  
243 deste Conselho. A Professora Leila submeteu o parecer da CCDP à votação, solicitando  
244 que seja observado o rito correto, indicando que será colocado em pauta na próxima  
245 sessão o ponto Instrução Normativa. Colocado em votação, o parecer da CCDP foi  
246 aprovado por unanimidade. A Professora Leila Rodrigues da Silva deu por encerrada a  
247 sessão às onze horas e trinta e cinco minutos. Para constar, eu, Denilson Santos de  
248 Jesus, Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela  
249 Presidente da sessão, Professora Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

251 Denilson Santos de Jesus

252 Secretário

Professora Leila Rodrigues da Silva

Presidente do CEPG